



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E 2.º PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marciali Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas  
Que lie dos vícios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDELIGNA DE J. N. DE MELLO.

A PAIXÃO DAS SENHORAS PELOS ADORNOS.

Eu, attendendo ao decoro devido ao sexo amavel, prometto não mais tallhar-lhes carapuças; porém sim corfas, tocados, e bonés; e deste modo já não tem ellas razão de se desamistarem dos meus escriptos, e menos de me assacarem baldões, ou rogarem pragas, como praticado algumas, o que tudo Deos lhes perdõe. Isto posto, la vad' certas de todo o feitiço; e tenhad' paciência; que neste mundo somos todos espelhos uns dos outros.

Parece, que a paixão dos adornos he cousa inherente ao bello sexo, assim por causa da vivacidade da imaginação, que em quasi todas sobrete o juizo, como pela necessidade de agradar a os homens. Naqui ve-

mos, que entre os mesmos selvagens, as mulheres sempre se enfeitão com mais sobejidade, e extravagancia. Por isso a respeito de modas as Senhoras alias tão sensiveis, tão mimosas, e delicadas pela mór parte, sofrem de bom grado, e alegremente constrangimentos, arroxos, e martyrios, que se os padecessem pelo amor de Dees, e em desconto dos seus peccadinhos (bagatellas) sobriaria para pôr a todas no catalogo dos Sanctos.

Não he d.ã. qe, que as Senhoras se apouquentão, e quazi suicidão para seguir invariavelmente a rigorosa pragmatica das modas. Nossas avós, que ainda hoje velhos rabujentos, e magreiros dão por prototypos da sabedoria, e honestidade, forão tanto, ou mais vaidosas, que suas netas. Ainda há quem alcançasse a doctoresa,

operaçãõ das testas allas, que se fa-  
 ziaõ á força de brau, e fim de arranc-  
 ar pela raiz os cabellos, e ficar hu-  
 ma testa d'aquellas liza, como hum  
 seixo. O' que linda cousa não era  
 ma Senhora com hum palme de es-  
 ta! E tudo soffriãõ de cara alegre;  
 porque era o bom gosto d'aquelle  
 tempo. E hums pareheziños pretos,  
 que semeavaõ pelo rosto! Oh! não  
 fallemos nisso, que haverá por ahí  
 velha, que chore lagrimas cumpridas  
 com saudades dessas, e d'outras boas  
 cousas do seu tempo.

Pouco mais tenho de 40 annos de  
 idade, e ainda alcancei huma bizarra  
 ma chamada capoteira, que se usava  
 humã Senhora á figura, ou contor-  
 nos de hum formigaõ, quero dizer;  
 com a cabeça desfermemente mais  
 volumosa, que o corpo; e ainda hoje  
 me lembra conheço eu, que daria os  
 olhos da cara por huma capoteira.  
 Em huma palavra sempre houverãõ  
 modas, e as Senhoras em todos os  
 tempos. e paizes são as mais extre-  
 mosas devotas desse idolo vaõ. Toda-  
 via ninguém cuida, que reprove ab-  
 solutamente as modas; antes enten-  
 do, que segundo a idade, o sexo, a  
 condiçãõ, e os teres, será tanta ex-  
 travagancia exagerar a moda, quanto  
 pertender afastar-se inteiramente del-  
 la. O que reprove são as modas mon-  
 struosas, são as modas, que exigem  
 grandes despezas de quem não póde  
 com ellas, e bem assim toda, e qual-  
 quer moda nociva a o mais precioso  
 bem, depois da vida, isto he; a sau-  
 de. Em a moda pois pedindo enco-  
 modar o fizico, e ser veizelo de  
 qual quer molestia: ainda que tenha  
 seu favor todas as Academias de  
 satyral, ecos, benificas, ballharines,

e bonécos de Pariz, decore solem-  
 nemente, que a reprove, aborreço,  
 detesto, e anatematyzo.

Quem não sabe os males horriveis,  
 q' tem causado essas talhas encomodis-  
 simas, chamadas e...? Quem  
 ignora, que elles comprimindo as en-  
 tranhas, embaraçando a açcãõ conti-  
 nua dos pulmões, e demorando a cir-  
 culaçãõ do sangue, poder produzir,  
 e tem effectivamente produzido inu-  
 meraveis enfermidades, e destas a  
 morte? Quantas Senhoras haõ acaba-  
 do miseravelmente na flor dos annos  
 (e solteiriñhas, que he o que ellas  
 mais sentem) de enterites, de gastri-  
 tes, palmonites, hepatites, e outras  
 molestias mui feãs, acabadas em *ites*,  
 todas provenientes do espartilho as-  
 sassino? Clamaõ os Medicos de todos  
 os paizes, a experiencia quotidiana  
 está mostrando os tristes effeitos d'  
 tal moda; mas não se acabaõ com  
 Senhora, e a que larguem os esparti-  
 lhos. Muitas ainda no tempo da gra-  
 videz, não dispensãõ o espartilho,  
 pondo em risco não só a sua vida,  
 como a do innocentinho, que tra-  
 zem constrangido no seu ventre. E  
 para que tantos riscos, encomodos,  
 e sacrificios? Para terem as cinturas  
 mui finas, e garbosas? Quanto se en-  
 ganaõ! De balde se aperta, e com-  
 prime com essas talhas aquella, a  
 quem a natureza negou hum talhe  
 delicado, e esbelto. Ao passo que  
 muitas das nossas modistas, por mais  
 que se arroxeia, e espremaõ, sempre  
 tem cinturas de sepo; vemos por es-  
 ses matos meninas pobres, que não  
 sabem o que he espartilho, com cin-  
 turas da Venus de Praxiteles.

Não posso tambem deixar de re-  
 parar as modas, que por mui dispen-

diosas, e contrarias á economia domestica, e podem arruinar as familias. Eis o motivo porque, além de fealdade, e desproporção monstruosa, tenho embirrado com a moda dos pentes de telha, com essas charolas, ou bazilicas de tartaruga, q' nos levad por essa barra fóra immenso sobra. Considere-se hum pai com seis, ou sete filhas, e que tem de dar a todas os taes pentes de telha. Ora cada hum destes, sendo dos da ultima moda, não custa menos de 40\$ rs., os quaes multiplicados por 8, sommaõ 320\$ rs. só para as cabeças das Meninas. Por qual quer incidente quebra-se a charola, e lá se vão perdidos 40\$ em hum abrir, e fechar de olho. Os chefes de familias, que são ricos, bem podem, se bem que sempre a contra-gosto, suportar essas e outras dispezas superfluas. Mas o que farão os muitos, que não têm resses para dar a aquelles, cujos redditos mal chegado para irem passando mui pouco, e regradamente? Em hum tempo em que a farinha está a 24 patacas, a carne a 12, e 14, o peixe pela hora da morte, o chanchã, pondo tudo doido, como se haverá o misero pai de familia para manter a vaidade insaciavel, e caprixoso luxo de sua mulher, e das filhas? Respondad-me sinceramente o que ha de fazer? Se he Magistrado, e além as sentenças, se he Empregado Publico faz *brinquinhos* de todo o lado, etc. etc.; e eis huma das razões principaes; por que tanto se furta em todas as classes, empregos, e repartições.

As as Senhoritas não se empacotam com estas considerações, não dão fe de rasões, e arguamentos, e

querem, e lhes ponhad para ali quanto ellas dezejão, custe o que custar, venha d'onde vier. Se Você (diz hum ao pobre pastранo) não me convidar d'hoje até amanhã hum vestido de linete para eu ir a o cazamento de meus *Carinhos*; fico agastada; e lá se meche, e remeche o padecente marido, e traz-lhe o vestido. Outra não desfrange o sobrólho, nem abaixa a tromba, em quanto o seu bom homem lhe não compra hum pentaõ, que vá ás navens; por que tem de vizitar a D. Rozelinda, que chegou de Antuerpia, e trouxe muitas molas de Pariz, de Londres, de Amsterdao, de Lisboa, e até da Trebisonda.

Bem hajaõ as Senhoras Flaminenses, e Bahianas, que largaram inteiramente a pezada, e dispendiosa moda dos taes mastaréos de tartaruga. Sim no Rio de Janeiro, e Bahia he rarissima a Senhora, que traz mais os pentes de telha. Dos proprios cabellos fazem hum tal enfiado, que as arma lindamente, e sem maior dispeza. Dignas Brasileiras, eu d'aqui vos saúdo, bendigo, e aplaudo: eu louvo grandemente a vossa despende em economizar as rendas de vossos esposos, irmãos, etc. etc. Só as minhas Patricias, só as bellas Pernambucanas não se resolvem a fazer o mesmo! Serão estas menos Patricias, que aquellas? Serão menos assissaladas, e mais vaidosas? E o resultado, que não. O imperio da moda tem nos tornado verdadeiros escravos dos Estrangeiros: e se a moda he mero caprixo; porque as nossas Patricias não inventarão tambem suas modas, sempre economicas, e accomodadas a o no?

Porque não há de haver também modas Brasileiras? He preciso, que hum dia deixemos de ser macacos.

#### VARIÉDADE.

##### *Historia galante a respeito dos Cabanos.*

Tem-se espalhado pelo mato, que a huma cazinhola no mesmo mato foi pedir rancho hum velho forasteiro de agradavel, e sizuda presença. Sahio-lhe ao encontro a mãe de familia; e como quer que estivesse fóra o marido, não deo entrada por essa rasão ao bom velho. Nisto chega o marido, que fez entrar o hospede, e tractou-o com affabilidade, e boa sombra. Depois dos previos cumprimentos, e costumesiros veio a pello a guerra dos cabanos; e a mulher, por mais besbilhoteira, lastimou a perda de tantas viduas, a fome da farinha, o *chunchã*, e mil males, que todos attribuiam a estes cabanos. O marido entre tanto ordenou á mulher, que fosse preparar o jantar para o hospede.

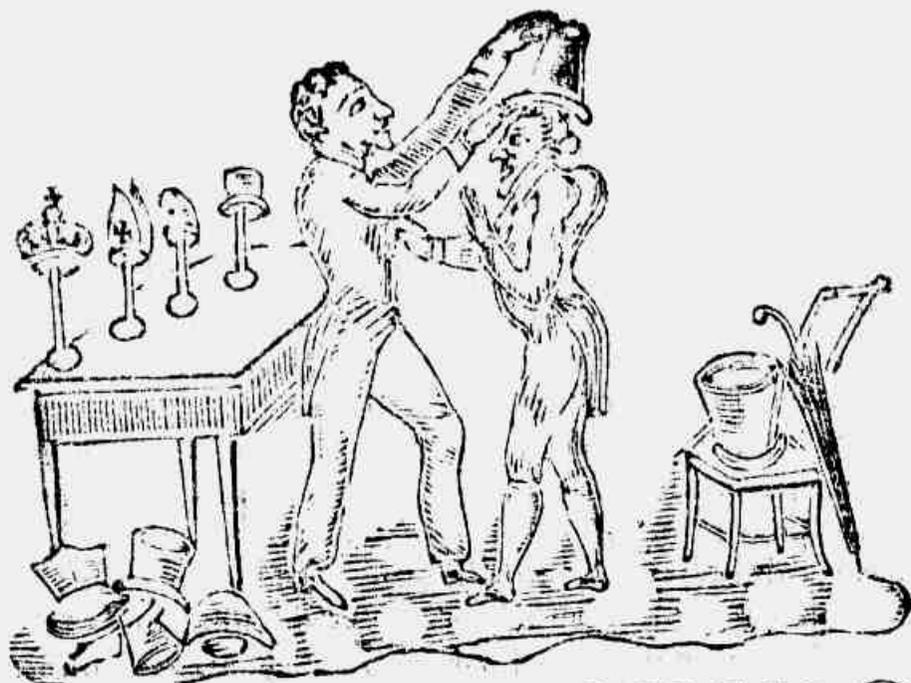
Veio finalmente o jantar, durante o qual versou sempre a conversação a respeito dos cabanos; e o velho a tudo respondia com muito senso, e proposito. Retireu se para dentro a mulher; e proseguindo o marido a expôr os receios, que tinha de que continuasse a luta d'aquelles facinorosos; o velho lhe tomou — Não se affija meu amigo; que os cabanos breve estado a ser destruidos — Assim se tem dicto por muitas vezes (rephicou o domno da caza); e a guerra continuava com mais calor, e maiores estragos. Assim he (respondeo o velho); mas agora assevere-lhe — que não de

ser desbaratados os cabanos; e he isto tão certo, como que sua mulher espirou neste instante já para dem.

Vá vela, e desenganar-se á. Correo o homem salteado de muitas idéas horribzas, foi ao interior da caza; e qual não foi o seu espanto, quando achou com effeito a mulher morta! Pranteou-a, carpi-o; e voltando á sala de diante já não vio o velho, e desapareceo prodigiosamente.

Conjecturou o homem, e todos creram, que aquelle velho não era, se não o mesmo Jezus Christo, que veio pronosticar a destruição dos cabanos. He verdadeiramente espantosa a facilidade, com que a gente do Povo abraça tudo quanto tem laivos de maravilhoso, ainda que alias se opponha a todas as noções do verosimil. D'alí os lubismomens, as feitiçarias, etc; e o mais he, que a Religião das pessoas idiotas toda se tira nestas estranhas, e não vastissimas copias do maravilhoso. Qual he a velha crendeira, e visionaria, que não he hum amezem de milagres, operados por virtude do seu Santo Antonio de barro, que he o mais prodigioso de quantos há espalhados pelo orbe Christão?

He tal a vaidade de dar credito, e voga a milagres, que em huma Capella do Sancto Amaro já apparece hum painel com esta legenda — Milagre, que fez o Glorioso Sr. Sancto Amaro a P., que armando hum laço para enforcar se por tentação do demonio, não o salvou —; de sorte que fica em duvida, se o não salvou foi o demonio, ou Sancto Amaro. Outro dizia — Milagre, que fez o Padre Sancto Antonio a P., que calando de hum sobrado, se pegando-se com este gl'ho so S. cto, apenas quebrou huma pedra, e deus destellos — Finalmente em se fallando em milagres a maior parte do Povo está rempta para acreditar, ainda que o successo seja illias dos mais naturaes, e ordinarios.



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO!

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

## A PAIXÃO DAS SENHORAS PELAS MODAS.

Eu, attendendo ao decoro devido ao sexo amavel, prometti não mais tallhar-lhes carapuças; porém sin coifas, tocados, e bonés; e deste modo já não tem ellas rasão de se desamistarem dos meus escriptos, e menos de me assacarem baldes, ou rogarem pragas, como praticão algumas, o que tudo Deos lhes perdõe. Isto posto, lá vad coifas de todo o feitio; e tenhad paciencia; que neste mundo somos todos espelhos huns dos outros.

Parece, que a paixão dos adornos he cousa inherente ao bello sexo, assim por causa da vivacidade da imaginação, que em quasi todas sobrevive o juizo, como pela necessidade de agradar a os homens. D'aqui ve-

mos, que entre os mesmos selvagens as mulheres sempre se enfeitão com mais sobejidão, e extravagancia. Por isso a respeito de modas as Senhoras, alias tão sensiveis, tão mimosas, e delicadas pela mór parte, sofrem de bom grado, e alegremente constrangimentos, arroxos, e martyrios, que se os padecessem pelo amor de Deos, e em desconto dos seus peccadinhos (bagatellas) sobraria para pôr a todas no catalogo dos Sanctos.

Não he d. hoje, que as Senhoras se apouquentão, e quazi suicidão para seguir invariavelmente a rigorosa pragmatica das modas. Nossas avós, que ainda hoje velhos rabujentos, e milagreiros daõ por prototypos da sabedoria, e honestidade, foraõ tanto, ou mais vaidosas, que suas netas. Ainda há quem alcançasse a dolorosa

operação das testas altas, que se fazia á força de bren, a fim de arrancar pela raiz os cabellos, e fiar huma testa d'aquellas liza, como hum seixo. O' que linda cousa não era huma Senhora com hum palmo de testa! E tudo sofriaõ de cara alegre; porque era o bom gosto d'aquelle tempo. E hums parchezinhos pretos, que semeavaõ pelo rosto! Oh! não fallemos nisso, que haverá por ahí velha, que chore lagrimas cumpridas com saudades dessas, e d'outras boas cousas do seu tempo.

Pouco mais tenho de 40 annos de idade, e ainda alcancei huma bizarria chamada capoteira, que reduzia huma Senhora á figura, ou contornos de hum formigaõ, quero dizer; com a cabeça deslormemente mais volumosa, que o corpo; e ainda hoje velhinha conheço eu, que daria os olhos da cara por huma capoteira. Em huma palavra sempre houveraõ modas; e as Senhoras em todos os tempos, e paizes são as mais extremas devotas desse idolo vaõ. Todavia ninguem euide, que reprovo absolutamente as modas; antes entendo, que segundo a idade, o sexo, a condição, e os teres, será tanta extravagancia exagerar a moda, quanto pertender afastar-se inteiramente della. O que reprovo saõ as modas monstruosas, saõ as modas, que exigem grandes despezas de quem não pó le com ellas, e bem assim toda, e qualquer moda nociva a o mais precioso bem, depois da vida, isto he; a saude. Em a moda pois podendo encomodar o fisico, e ser vehiculo de qual quer molestia; ainda que tenha a seu favor todas as Academias de saltimbancos, bonifrates, balharinos,

e bonécos de Pariz, declaro solememente, que a reprovo, aborreço, detesto, e anatematizo

Quem não sabe os males horriveis, q' tem causado essas tallas encomodissimas, chamadas espartilhos? Quem ignora, que elles comprimindo as entranhas, embaraçando a acção continua dos pulmões, e demorando a circulação do sangue, podem produzir, e tem effectivamente produzido inumeraveis enfermidades, e destas a morte? Quantas Senhoras haõ acabado miseravelmente na flor dos annos (e solteirinhas, que he o que ellas mais sentem) de enterites, de gastrites, pulmonites, hepatites, e outras molestias mui feãs, acabadas em *ites*, todas provenientes do espartilho assassino? Clamaõ os Medicos de todos os paizes, a experiencia quotidiana está mostrando os tristes effeitos de tal moda; mas não se acaba com as Senhoritas a que larguem os espartilhos. Muitas ainda no tempo da gravidez, não dispensaõ o espartilho, pondo em risco não só a sua vida, como a do innocentinho, que trazem constrangido no seu ventre. E para que tantos riscos, encomodos, e sacrificios? Para terem as cinturas mui finas, e garbosas. Quanto se enganãõ! De balde se aperta, e comprime com essas tallas aquella, a quem a natureza negou hum talho delicado, e esbulto. Ao passo que muitas das nossas modistas, por mais que se arroxem, e espremaõ, sempre tem cinturas de sepo; vemos por esses matos meninas pobres, que nem sabem o que he espartilho, com cinturas da Venus de Praxiteles.

Não posso taõbem deixar de reprovar as modas, que por mui dispen-

diosas, são contrárias á economia domestica, e podem arruinar as familias. Eis o motivo porque, além de fealdade, e desproporção monstruosa, tenho embirrado com a moda dos pentes de telha, com essas charolas, ou bazilicas de tartaruga, q' nos levão por essa barra fóra immenso cabedal. Considere-se hum pai com seis, ou oito filhas, e que tem de dar a todas os taes pentes de telha. Ora cada hum destes, sendo dos da ultima moda, não custa menos de 40\$ rs., os quaes multiplicados por 8, sommaõ 320\$ rs. só para as cabeças das Meninas. Por qual quer incidente quebra-se a charola, e lá se vão perdidos 40\$ em hum abrir, e fechar de olhos. Os chefes de familias, que são ricassos, hein podem, se bem que sempre a contra-gosto, suportar essas, e outras dispezas superfluas: mas o que farão os muitos, que não tem posses para tanto, e aquellos, cujas renditas mal chegam para irem passando um parca, e regredamente? Com hum tempo, em que a farinha está a 24\$ per tacas, a carne a 12\$, e o café a 14\$ por peso pela hora da manhã, não se enverga o misero pai de família para manter a vaidade insaciavel, e caprixoso luxo de sua mulher, e das filhas? Respondad-me sinceramente o que ha de fazer? Se he Magistrado, vende as sentenças, se he Empregado Publico faz *brinquinhos* de todo o lote, etc. etc.; e eis huma das razões principaes; por que tanto se furta em todas as classes, empregos, e repartições.

Mas as Senhoritas não se empaçadão com estas considerações, não daão se de razões, e argumentos, e

querem, q' lhes ponhão para ali quanto ellas dezejaõ, custe o que custar, venha d'onde vier. Se Você (diz huma ao pobre pastrano) não me comprar d'hoje até amanhã hum vestido de bobinete para eu ir a o cazamento de meus *Carinhos*; fico agastada; e lá se meche, e remeche o padecente marido, e traz-lhe o vestido. Outra não desfrange o sobr'ólho, nem abaixa a tromba, em quanto o seu bom homem lhe não compra hum pentadão, que vá ás nuvens; por quem tem de vizitar a D. Rozelinda, que chegou de Antuerpia, e trouxe muitas modas de Pariz, de Londres, de Amsterdao, de Lisboa, e até da Trebisenda.

Bem hajaõ as Senhoras Fluminenses, e Bahianas, que largarão inteiramente a pezada, e dispendiosa moda dos taes mastaréos de tartaruga. Sim no Rio de Janeiro, e Bahia he rarissima a Senhora, que traz mais os pentes de telha. Dos proprios cabellos fazem hum tal enfeite, que as arma lindamente, e sem maior dispeza. Dignas Brasileiras, eu d'aquí vos saúdo, bemdigo, e aplaudo; eu louvo grandemente a vossa descrepção em economizardes as rendas de vossos espozes, irmãos, etc. etc. Só as minhas Patricias, só as bellas Pernambucanas não se rezolvem a fazer o mesmo! Seroão estas menos Patriotas, que aquellas? Seroão menos assisadas, e mais vaidosas? Eu creio, que não. O imperio da moda tem-nos tornado verdadeiros escravos dos Estrangeiros: e se a moda he mero caprixo; porque as nossas Patricias não inventarão tambem suas modas, sempre economicas, e accomodadas a o nosso clima?

Porque não há de haver taõbem modas *Brazileiras*? He preciso, que hum dia deixemos de ser macacos.

VARIEDADE.

*Historia galante a respeito dos Cabanos.*

Tem-se espalhado pelo mato, que a huma cazinhola no mesmo mato foi pedir rancho hum velho forasteiro de agradável, e sizuda presença. Sabio-lhe ao encontro a mãy de familia; e como quer que estivesse fóra o marido, não deo entrada por essa rasão ao bom velho. Nisto chega o marido, que fez entrar o hospede, e tractou-o com affabilidade, e boa sombra. Depois dos previos cumprimentos costumeiros veio a pello a guerra dos cabanos; e a mulher, por mais babilhoteira, lastimou a perda de tantas vidas, a fome da farinha, o *chanchã*, e mil males, que todos attribuia a os taes cabanos. O marido entre tauto ordenou á mulher, que fosse preparar o jantar para o hospede.

Veio finalmente o jantar, durante o qual versou sempre a conversação a respeito dos cabanos; e o velho a tudo respondia com muito senso, e proposito. Retirou se para dentro a mulher; e proseguindo o marido a expôr os receios, que tinha de que continuasse a luta d'aquelles facinorosos; o velho lhe tornou — Não se affija, meu amigo; que os cabanos breve estão a ser destruidos — Assim se tem dicto por muitas vezes (replicou o domno da caza; e a guerra continua com mais calor, e maiores estragos. „ Assim he (respandeo o velho); mas agora assevero-lhe, que há de

ser desbaratados os cabanos; e he isto taõ certo, como que sua mulher espirou neste instante lá para dentro. Vá vela, e desenganar-se-á Correo (homem salteado de mil idéas horrozas, foi ao interior da caza; e quando não foi o seu espanto, quando achou com effeito a mulher morta! Pranteou-a, carpi o; e voltando á salla diante já não vio o velho, que desapareceu prodigiosamente.

Conjecturou o homem, e todos crêraõ, que aquelle velho não era, se não o mesmo Jezus Christo, que veio pronosticar a destruição dos cabanos. He verdadeiramente espantosa a facilidade, com que a gente do Povo abraça tudo quanto tem laivos de maravilhoso, ainda que alias se opponha a todas as noções do verosimil. D'ahi os lubishomens, as feitiçarias, etc; e o mais he, que a Religião das pessoas ediotas toda se cifra nessas patranhas, e no vastissimo campo do maravilhoso. Qual he a velha crendeira, e visionaria, que não he hum armazem de milagres, operados por virtude do seu Santo Antonio de barro, que he o mais prodigioso de quantos lá espalhados pelo orbe Christão?

He tal a avidez de dar credito, e voga a milagres, que em huma Capella de Sancto Amaro já appareceo hum painel com esta legenda — Milagre, que fez o Glorioso Sr. Sancto Amaro a F., que armando hum laço para enforcar se por tentação do demonio, o mesmo o salvou —; de sorte que fica em duvida, se quem o salvou foi o demonio, ou Sancto Amaro. Outro dizia — Milagre, que fez o Padre Sancto Antonio a F., que cahindo de hum sobrado, e pegando-se com este glorioso Sancto, apenas quebrou huma perna, e duas costellas — Finalmente em se fallando em milagre a mór parte do Povo esta prompta para acreditar, ainda que o successo seja alias dos mais naturaes, e ordinarios.